

APCER

AS NOVAS VERSÕES BRC

Após 1 de Julho é possível a certificação segundo o BRC – Global Standard for Food Safety (versão 5) e o BRC – Global Standard for Packaging and Packaging Materials (versão 3)

Foram publicadas a 4 de Janeiro de 2008 as novas versões do BRC – Global Standard for Food Safety (Issue 5) e BRC – Global Standard for Packaging and Packaging Materials (Issue 3). Ambos os referenciais sofreram alterações com a inclusão de um conjunto de inovações que foram identificadas através de um processo de consulta extenso a todas as partes interessadas. Estiveram envolvidos na revisão o sector da Distribuição, os Produtores/Indústria e os Organismos de Certificação (OC).

As alterações incluem:

- Requisitos mais compreensivos e detalhados;
- Maior enfoque na análise de potenciais riscos;
- Novos cursos específicos de formação;
- Maior ênfase no “*Senior Management Commitment*”.

Os principais objectivos destas revisões foram a maior orientação para as empresas e a maior clareza nas auditorias. De seguida estão identificadas as principais alterações dos dois referenciais.

Global Standard for Food Safety (versão 5)

As principais alterações são:

- Maior ênfase no “*Senior Management Commitment*”;
- Maior clarificação e definição na secção HACCP;
- Aumento de requisitos em secções de maior interesse para os produtores/indústria – ex. “*Allergens*” e “*Site Security*”;
- Sistema de classificação das organizações mais rigoroso, influenciando a frequência de auditorias aos sites com piores performances;
- Revisão das categorias de produtos;
- Maior foco nas tecnologias de produção de forma a clarificar os requisitos dos auditores;
- Auditorias não anunciadas.

O conteúdo do novo referencial é:

- Secção I → Histórico e formato
- Secção II → Requisitos
 - Novo requisito: “*Senior Management Commitment and Continual Improvement*”.
- Secção III → Processo de certificação
 - Maior detalhe em como escolher o OC e nas qualificações dos auditores;
 - Esquema de auditorias não anunciadas: opcional.
- Secção IV → *Global Standards Directory*
- Apêndices
 - Novo sistema de classificação, especialmente relacionado com as classificações C e D;
 - Nova tabela de categorias de produtos;
 - Detalhes sobre OC e qualificação de auditores.



Carla Pinto
Directora de Marketing



André Ramos
Gestor de Produto

O requisito “*Senior Management Commitment and Continual Improvement*” é considerado uma “*Fundamental Clause*”. Uma “*Fundamental Clause*” está relacionada com um sistema que tem que ser bem estabelecido, continuamente mantido e monitorizado pela organização. Caso o sistema não exista ou esteja deficientemente implementado poderá ter repercussões sérias na integridade ou segurança do produto fornecido.

As actuais “*Fundamental Clauses*” do referencial são:

<i>Senior Management Commitment</i>	Cláusula 1
<i>HACCP System</i>	Cláusula 2
<i>Internal Audits</i>	Cláusula 3.5
<i>Corrective & Preventive Action</i>	Cláusula 3.8
<i>Traceability</i>	Cláusula 3.9
<i>Layout/Product Flow/Segregation</i>	Cláusula 4.3.1
<i>Housekeeping and Hygiene</i>	Cláusula 4.9
<i>Handling of Specific Materials</i>	Cláusula 5.2
<i>Control of Operations</i>	Cláusula 6.1
<i>Training</i>	Cláusula 7.1

Ao nível do “*Senior Management Commitment and Continual Improvement*”, novos requisitos foram adicionados, como a necessidade de estarem claramente definidos os canais de comunicação e a revisão pela gestão ser realizada pelo menos anualmente. Especificamente, para o processo de auditoria, a organização tem que ter a actual versão da norma, tem que planear as actividades de certificação de forma a que a certificação não expire, tem que assegurar a presença do responsável pelas operações/produção nas reuniões de abertura e fecho da auditoria, bem como o fecho das não conformidades da auditoria anterior.

Na secção II surgem dois novos requisitos:

4.2 – *Security*

7.2 – *Access and Movement of Person*

Global Standard for Packaging and Packaging Materials (versão 3)

As principais alterações são:

- Alteração do âmbito da norma: engloba embalagens alimentares e não alimentares;
- Identificação de três categorias de embalagens tendo em conta o grau de higiene necessário (a determinar entre o produtor e os clientes);
- Formato da norma: deixaram de existir “*Best Practices Guidelines*” e os requisitos para cada uma das categorias estão separados.

O conteúdo do novo referencial é:

- Secção I → Histórico, determinação das categorias, formato
- Secção II → Requisitos
 - Requisitos para Categoria 1
 - Requisitos para Categoria 2
 - Requisitos para Categoria 3
- Secção III → Processo de certificação
 - Maior detalhe em como escolher o OC e nas qualificações dos auditores.

- Secção IV → *Global Standards Directory*
- Apêndices
 - Exemplos de categorias;
 - Frequências de auditorias e diagramas de planeamento;
 - Detalhes sobre OC e qualificação de auditores.

As embalagens estão divididas em três categorias de acordo com a natureza do produto e utilização pretendida. A categorização vai ser determinada pelos requisitos de higiene pretendidos no produto final, pela aplicação da árvore de decisão e pelo acordo entre o produtor e os clientes.

As três categorias são:

Categoria 1

Embalagens para contacto directo com produtos de alto risco.

Categoria 2

Embalagens para produtos de alto risco, mas que não vão estar em contacto com o produto.

Categoria 3

Embalagens para produtos de baixo risco no que se refere a requisitos de higiene, mas que têm que cumprir com requisitos funcionais.

Na secção II surgem sete novos requisitos:

3.3 – *Customer Focus and Contract Review*

4.2 – *Security*

4.6 – *Staff Facilities*

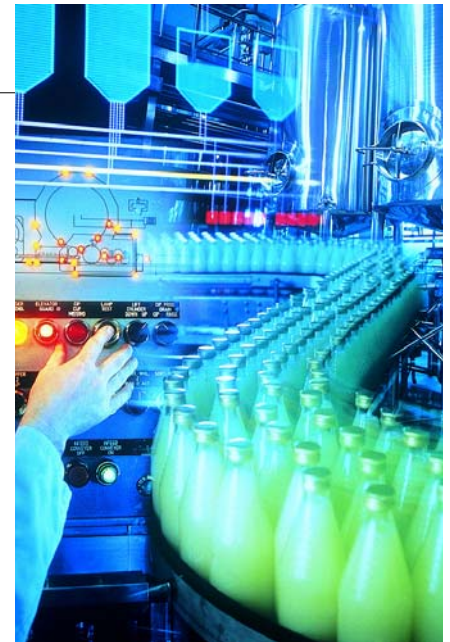
5.1 – *Product Design and Development*

5.4 – *In Line Testing Equipment*

5.5 – *Calibration*

5.6 – *Control of Non-conforming Product*

Os dois referenciais passam a referir o *BRC Global Standards Directory*, que tem como funcionalidades a pesquisa de organizações certificadas, incluindo contactos, norma de certificação, âmbito e página da internet, a pesquisa de OC incluindo localização e con-



tactos e a lista de delegados que completaram com sucesso os cursos BRC.

Informamos que a certificação de acordo com os novos referenciais será possível após 1 de Julho de 2008.

A APCER está acreditada pela ENAC, de acordo com a EN 45011, para a certificação de produtos alimentares segundo o referencial *BRC Food*.

No âmbito da parceria da APCER com a ISACERT, o processo de certificação BRC é realizado ao abrigo da acreditação RvA – *Dutch Council for Accreditation* e UKAS – *United Kingdom Accreditation Service*. Esta parceria permite à APCER disponibilizar os quatro referenciais BRC:

- Food
- Packaging
- Storage and Distribution
- Consumer Products

Caso pretenda ver alguma questão esclarecida ou solicitar uma proposta para a prestação do serviço de certificação, por favor, não hesite em contactar a APCER.

www.apcer.pt